

# Iris enfrentará ACM no Senado

*PMDB escolhe senador goiano para disputar a presidência da Casa com o preferido de FHC*

MEMÉLIA MOREIRA

Por escolha unânime do partido, o senador Iris Rezende (PMDB-GO) é o candidato dos peemedebistas à presidência do Senado. A indicação foi feita ontem durante uma reunião interna e foi o próprio líder do PMDB, Jader Barbalho (PA), que concordaria com Iris dentro do partido, quem sugeriu a opção Iris. Em contrapartida, os peemedebistas reconduziram Jader à liderança. A escolha foi antecipada em dois meses porque o PMDB quer seu líder comandando a campanha de Iris. O senador goiano vai bater chapa com o candidato do PFL, Antônio Carlos Magalhães (BA), o preferido de Fernando Cardoso, em 1º de fevereiro para saber quem presidirá o Congresso Nacional.

Iris Rezende, que pediu uma au-

diência com o presidente Fernando Henrique Cardoso para comunicar ao Presidente sua candidatura, disse ontem que tem certeza do apoio do atual presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), apesar de conhecer as ligações políticas e de amizade que o unem a ACM. "Tenho certeza que Sarney vai conseguir votos para mim no PFL", disse Iris.

De temperamento discreto, o candidato do PMDB à presidência do Senado prefere não falar de números quando se pergunta quantos votos já conta. "É muito cedo para se falar em quantos votos cada candidato tem. Além disso, não é ético", afirmou Iris ao se referir à contagem feita por Humberto Lucena (PMDB-PB), ex-presidente do Senado. Lucena diz que o candidato peemedebista tem 50 votos

contados nos dedos.

**Irreversível**- Jader Barbalho, por sua vez, ao terminar a reunião que indicou Iris disse que o partido tomou uma decisão irreversível. "Nossa candidatura é inegociável e irreversível", garantiu o líder do PMDB.

A escolha de Iris Rezende obedeceu a dois critérios pesados na reunião de terça-feira à noite entre os dois pré-candidatos do PMDB. O critério mais importante foi o de aceitação. Iris é menos rejeitado que Jader Barbalho dentro do bloco socialista que vai votar fechado. O bloco se tornou um peso político dentro do Senado porque soma 11 parlamentares. O segundo critério foi escolher quem seria melhor cabo eleitoral. A escolha recaiu sobre Jader, que vai usar toda a força de seu cargo de liderança.

Mesmo contando com um índice menor de rejeição entre a esquerda do Senado, Iris Rezende não conta com votos de alguns tucanos. Um dos senadores que é considerado um "auténtico" do PSDB, quando foi perguntado em que votaria, respondeu de imediato: "Em Antônio Carlos Magalhães e não porque é o candidato da Presidência da República, mas sim porque manterá uma postura independente frente ao Planalto. Nem Iris, nem Jader seriam independentes e nós precisamos de um presidente que enfrente o Palácio", afirmou. Quando soube disso, Iris respondeu que nunca se negou a enfrentar os desafios, mas atua de forma "ponderada". Iris confirmou ter sido convidado para o cargo de ministro dos Transportes mas rejeitou para disputar a presidência do Senado.



Sarney com Iris: busca de apoio para garantir presidência do Senado

Geraldo Magela